

ANQUILOGLOSSIA NO RECÉM-NASCIDO E SUA INFLUÊNCIA NA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno traz inúmeros benefícios tanto para vida da puérpera quanto para do recém-nascido, minimizando os riscos do acometimento de doenças típicas da infância e auxiliando no desenvolvimento cognitivo e intelectual (CAMPANHA et al. 2019). A anquiloglossia é uma anomalia do desenvolvimento que envolve o frênulo lingual, caracterizada por seu encurtamento e/ou aumento de espessura, bem como inserção anteriorizada, limitando os movimentos normais da língua, prejudicando funções de sucção e deglutição (LIMA et al. 2021). Esta característica é apontada como uma causa de má amamentação em bebês e dor nos mamilos em mães que amamentam (CAMPBELL J, 2019).

OBJETIVO: Apresentar a influência da anquiloglossia em recém-nascidos durante a amamentação. **MÉTODO:** Corresponde a uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo e exploratório, associando os descritores: “amamentação”; “recém-nascido”; “anquiloglossia”, indexados nas bases de dados do PubMed, nos idiomas inglês e português tendo como resultado 49 publicações, dos últimos 5 anos, sendo selecionados quatro artigos tendo como critérios de inclusão temas pertinentes e literaturas atuais. **RESULTADOS:** Foi observado que para a amamentação ocorrer da melhor forma, a protrusão correta da língua, o selamento da aréola e a abertura da boca são essenciais. Dessa forma, existe uma estreita associação entre anquiloglossia e aleitamento materno, podendo citar queixas maternas de dor mamilar, dificuldade de manuseio, assim como prejuízos na sucção e deglutição do RN. Para detectar a alteração do frênulo lingual, aplica-se a Triagem Neonatal do protocolo validado para avaliação do frênulo lingual em bebês (CAMPANHA et al. 2021). **CONCLUSÃO:** Por fim, todos os estudos referiram que a anquiloglossia interfere diretamente neste processo de amamentação e devido a isso, é de suma importância a utilização de protocolos clínicos para avaliação da anomalia, pois permitem estabelecer parâmetros e auxiliar os profissionais a fazer um diagnóstico correto e planejar um programa de tratamento eficaz.

REFERÊNCIAS:

1. LIMA ALX, Dutra MRP. Influence of frenotomy on breastfeeding in newborns with ankyloglossia. *Codas*. 2021 May 3;33(1):e20190026. English, Portuguese. doi: 10.1590/2317-1782/20202019026. PMID: 33950144.
2. CAMPBELL J. Frenotomy for tongue-tie in newborn infants. *Int J Nurs Stud*. 2019 Mar; 91:146-147. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2018.03.022. Epub 2018 Apr 3. PMID: 30001811.
3. CAMPANHA SMA, Martinelli RLC, Palhares DB. Position of lips and tongue in rest in newborns with and without ankyloglossia. *Codas*. 2021 Jun 28;33(6):e20200069. doi: 10.1590/2317-1782/20202020069. PMID: 34190809
4. CAMPANHA SMA, Martinelli RLC, Palhares DB. Association between ankyloglossia and breastfeeding. *Codas*. 2019 Feb 25;31(1):e20170264. doi:10.1590/2317-1782/20182018264. PMID: 30810632.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação. Recém-nascido; Anquiloglossia.